
RELATÓRIO ANUAL **2020**



SICOOB CREDIÇUCAR

Cooperativa de Crédito

Você é quem faz acontecer.

PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

MISSÃO

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação.

VISÃO

Ser reconhecida em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidades.

VALORES

Respeito e valorização das pessoas: excelência e eficiência; cooperativismo e sustentabilidade; ética e integralidade; liderança inspiradora; inovação e simplicidade.

CONSELHOS E DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Ivan Ricardo Ribeiro
Vice-Presidente: Antônio Carlos Chicaroni
Conselheiros: Devanil Martins, Denilson Fonseca Fracari, Leonardo Couvre Filho, Luis Henrique Baldoni

CONSELHO FISCAL

Efetivos: Antonio Duarte Ribeiro, Thiago Martins Pereira, Flavio Almir Sossai, Izabela Regina da Silva, Valter Luis Domingues Aniceto, Valquiria Regina Ghiraldini Zampar
Suplentes:

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Administrativo: Fabio Aparecido Domingues
Diretor Operacional: Daniel Ayres Lupiano

ACOMPANHE NOSSOS CANAIS DIGITAIS

Além do site www.credicucar.com.br, o Sicoob Crediçucar tem outros canais de divulgação:

-  www.facebook.com/SicoobCredicucar
-  www.instagram.com/sicoobcredicucar
-  www.linkedin.com/company/sicoobcredicucar



ÍNDICE

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração	04
Relatório da Administração	05
Notícias	07
Balanço Social	18
Parecer da Auditoria Externa.....	19
Parecer do Conselho Fiscal.....	40
Portfólio de Produtos.....	41



PALAVRA DO PRESIDENTE



IVAN RICARDO RIBEIRO
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Caro(a) Cooperado(a):

O ano de 2020 nos impôs grandes desafios, em razão da pandemia do novo Coronavírus.

A forma de trabalhar, estudar e até mesmo conviver em sociedade foi rapidamente modificada, afetando drasticamente o sistema de saúde e econômico do país. Empresas quebraram, pessoas perderam seus empregos, jornadas de trabalho foram reduzidas ou suspensas e, infelizmente, muitas pessoas morreram e continuam morrendo em decorrência da Covid-19.

A todos, nossas condolências e orações para que esta situação não perdure.

O Sicoob Credicucar visando o enfrentamento dos efeitos da pandemia ajustou a sua forma de atender aos associados, seguindo os normativos de segurança sanitária, colocando em home office parte de seus colaboradores, reduzindo jornada e remuneração no período de desaceleração econômica, além de criar políticas para ajudar os associados afetados pela pandemia continuarem com seus negócios, tais como, renegociações de dívidas, carências para pagamento etc.

Ao término do exercício, apesar das grandes dificuldades, obtivemos R\$ 1.217.401,80 de sobras e um crescimento de 36,49% em nossos ativos totais.

Em 2020, encerramos a gestão do Conselho de Administração que se iniciou em 2017 e queremos demonstrar, sinteticamente, a evolução/volução de alguns indicadores econômicos, como prestação de contas da gestão.

Indicadores	2017	2020	% 17/20
PR	12.009.205,48	14.656.601,61	22,04%
IB	16,54	13,98	-15,48%
CRÉDITO	42.402.216,90	46.595.364,46	9,89%
INAD90	4,16	3,60	-13,46%
IPROV	9,85	10,12	2,74%
DEPÓSITOS A PRAZO	73.389.436,27	103.952.315,01	41,64%
CAPITAL	8.902.994,47	10.097.838,00	13,42%
RESERVAS	2.711.577,08	4.406.420,49	62,50%
ATIVOS	104.524.526,18	150.996.854,90	44,46%
FATES	26.308,93	60.870,09	131,37%
DOAÇÕES	4.901,86	31.908,41	550,94%
Nº AGÊNCIAS	2,00	4,00	100,00%
Nº COOPERADOS	7530	8.732	15,96%
Nº FUNCIONÁRIOS	30	52	73,33%

Os frutos colhidos pela Cooperativa nesse período é mérito de todos – associados, colaboradores (inclusive aqueles que já não estão mais na Cooperativa), prestadores de serviços, enfim, de todos que acreditaram e movimentaram suas contas na instituição financeira onde são donos.

Agradecemos a todos pela confiança em nosso trabalho!

Tenhamos a certeza de que juntos e cooperando uns com os outros somos mais fortes e, assim, poderemos superar os riscos e adversidades que nos sobrevêm.

Deus vos abençoe,

Ivan Ricardo Ribeiro
Presidente do Conselho de Administração
Gestão 2017/2020

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Prezados Senhores,

Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações contábeis do exercício de 2020 da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS E REGIÃO - SICOOB CREDIÇUCAR , na forma da legislação em vigor.

1. Política operacional

Em 2020 o SICOOB CREDIÇUCAR completou 16 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos e de captação de depósitos.

2. Avaliação de resultados

No exercício de 2020, o SICOOB CREDIÇUCAR obteve um resultado de R\$ 1.217.401,80 , antes das destinações, representando um retorno anual de 7,77% sobre o patrimônio líquido.

3. Ativos

Os recursos depositados na centralização financeira e títulos e valores mobiliários somaram R\$ 79.956.706,39. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 38.944.353,85. A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira comercial R\$ 43.650.704,02 | 100,00 %

Os vinte maiores devedores representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 23,17% da carteira, no montante de R\$ 14.196.613,93.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 129.130.368,75, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 41,70%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à vista R\$ 25.178.053,74 | 23,72%

Depósitos sob aviso prévio R\$ 1.671.359,36 | 1,57%

Depósitos a prazo R\$ 102.280.955,65 | 96,35%

Os vinte maiores depositantes representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 37,07% da captação, no montante de R\$ 48.415.084,66.

5. Patrimônio de referência

No exercício de 2020, o patrimônio de referência do SICOOB CREDIÇUCAR é de R\$ 14.656.601,61. O quadro de cooperados era de 8.732 havendo um acréscimo de 6,14% em relação ao mesmo período do exercício anterior

6. Política de crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do risco do associado e de suas operações por meio do "RATING" (ponderação da probabilidade de perda do tomador pela garantia fornecida), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDIÇUCAR adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 76,57% nos níveis de "AA" a "C".

7. Governança corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles internos que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

A gestão da cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao conselho de administração as decisões estratégicas e à diretoria executiva, a gestão dos negócios da cooperativa no seu dia a dia.

A gestão da central está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao conselho de administração as decisões estratégicas e à diretoria executiva, a gestão dos negócios da central no seu dia a dia.

A cooperativa possui um agente de controles internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CECRESP, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos conselhos e da diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Estes mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar às filiadas e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho fiscal

Eleito a cada três anos, o conselho fiscal tem função complementar à (do conselho de administração ou da diretoria). Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da central, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

9. Código de ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDIÇUCAR aderiram, por meio de compromisso firmado, ao código de ética e de conduta profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na cooperativa, assumem o mesmo compromisso

10. Código de ética

A ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do sistema de ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2020, a ouvidoria do SICOOB registrou 16 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 16 reclamações, 6 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

Agradecimentos

Agradecemos a nossas filiadas pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.
Santa Cruz das Palmeiras/SP, 05 de março de 2021.

Conselho de Administração.

NOTÍCIAS JANEIRO



AUMENTO DA ÁREA DE ATUAÇÃO



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



REINAUGURAÇÃO DO PA02



FEVEREIRO PROERD



MARÇO

Coleção Financinhas

Disponível para download,
confira o link na descrição.



AÇÃO DIA DA MULHER

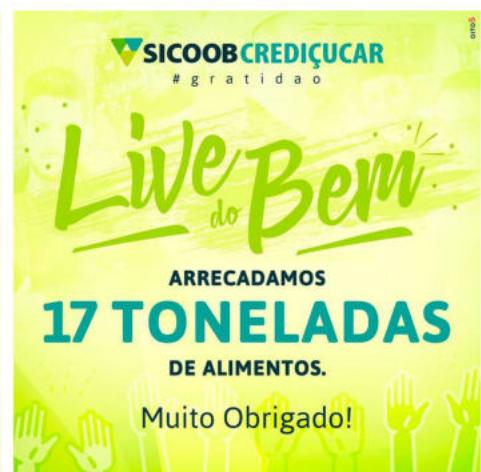
ABRIL

DOAÇÃO DE FRALDAS CASA DOM BOSCO VGS



LIVE DO BEM

ARRECADAÇÃO DE MAIS DE 17 TONELADAS DE ALIMENTOS



MAIO

LIVE BOMBARDEIO VARGEM GRANDE DO SUL-SP



LIVE SOLIDÁRIA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL SCP



JUNHO

DOAÇÃO DE SANGUE

SÃO JOÃO DA BOA VISTA-SP



CAMPANHA DO AGASALHO



JULHO

DIA C DOAÇÃO DE ITENS PARA CASA ABRIGO



LIVE SOLIDÁRIA

AGOSTO

INAUGURAÇÃO PA CASA BRANCA



LIVE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EMPRESARIAL PARA COOPERADOS

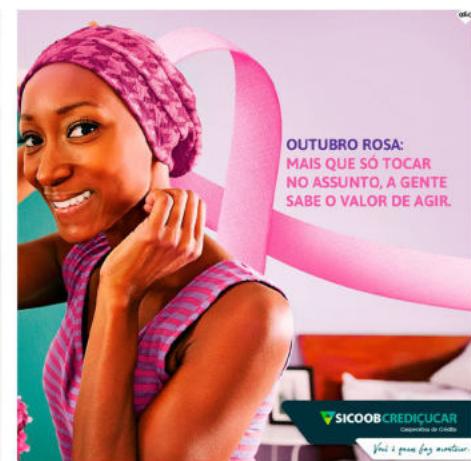
SETEMBRO

SETEMBRO AMARELO



OUTUBRO

OUTUBRO ROSA PIT STOP



NOVEMBRO

SEMANA ENEF EDUCAÇÃO FINANCEIRA

#atitudesque
impactam



DICA BÔNUS

COMO MONTAR SUA
PLANILHA FINANCEIRA:

<p>PASSO 01 Escolha a ferramenta que atenderá suas necessidades</p>	<p>PASSO 02 Crie a planilha começando pelos meses</p>	<p>PASSO 03 Liste as despesas</p>	<p>EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA ensina a planejar e garantir um bom futuro</p>	<p>EDUCAÇÃO SECURITÁRIA ensina a nos proteger de imprevistos</p>
<p>PASSO 04 Mapeie os gastos</p>	<p>PASSO 05 Some as despesas e compare com a sua renda</p>	<p>PASSO 06 Crie metas de gastos</p>	<p>EDUCAÇÃO FISCAL ensina que cada atitude, mesmo que individual, impacta toda a sociedade</p>	<p>Palestra Educação Financeira 26/11/2020 às 19:30 Transmissão para YouTube Larissa Gomes</p>
			<p>A ENEF é composta por 04 vertentes: Educação Financeira, Securitária, Previdenciária e Fiscal. Saiba um pouco mais sobre cada uma delas.</p>	<p>EDUCAÇÃO FINANCEIRA ensina a cuidar do nosso dinheiro</p>

**Ei, machão.
E só um
toque**

#novembroazul

SICOOB CREDIÚCAR
Cooperativa de Crédito

Você é quem faz acontecer.

NOVEMBRO
AZUL

DEZEMBRO

NATAL SOLIDÁRIO (NAS 4 CIDADES)



BALANÇO SOCIAL

2020



ECONOMIA COM TARIFAS

R\$ 4.142.760,17



ECONOMIA COM TAXAS DE JUROS

R\$ 4.142.760,17



TREINAMENTOS

R\$ 63.352,34



PATROCINIOS/DOAÇÕES/BRINDES

R\$ 99.406,94



IMPOSTOS FEDERAIS/ESTADUAIS/MUNICIPAIS

R\$ 230.501,00



EMPREGOS DIRETOS

52



ESTAGIÁRIOS

06



INDIRETOS

08



MOORE

RTA-187-2021

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
de Santa Cruz das Palmeiras e Região**

**Demonstrações financeiras de 31 de dezembro
de 2020 e o relatório do auditor independente**





RTA-187-2021

Moore Prisma Auditores e Consultores

Rua Milton José Robusti, 75
15º andar
CEP 14021-613
Ribeirão Preto - SP

T. 55 (16) 3019-7900
E. moorerp@moorebrasil.com.br

www.moorebrasil.com.br

Ribeirão Preto SP, 31 de março de 2021.

À

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Santa Cruz das Palmeiras e Região
Santa Cruz das Palmeiras SP

**Atenção do Senhor Ivan Ricardo Ribeiro
Presidente do Conselho de Administração**

Prezado Senhor:

Encaminhamos-lhe as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, acompanhadas do relatório do auditor independente.

Pedimos a gentileza de nos devolver a via protocolada desta carta para nosso controle e arquivo.

Atenciosamente,

Moore Prisma Auditores e Consultores


Hélio Mazzi Júnior

Diretor

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Santa Cruz das Palmeiras e Região

Demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 e o relatório do auditor independente

Sumário

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	2
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11
1 Contexto operacional	11
2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis	12
3 Caixa e equivalentes de caixa	16
4 Aplicações interfinanceiras de liquidez	16
5 Títulos e valores mobiliários	16
6 Relações interfinanceiras	17
7 Operações de crédito	17
8 (-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	20
9 Outros créditos	21
10 Outros valores e bens	21
11 Investimentos	22
12 Imobilizado de uso e intangível	22
13 Depósitos	23
14 Relações interfinanceiras	24
15 Relações interdependências	24
16 Outras obrigações	25
17 Provisões	27
18 Instrumentos financeiros	27
19 Patrimônio líquido	28
20 Provisão de juros ao capital	29
21 Ingressos de operações de crédito	29
22 Dispêndios de intermediação financeira	29
23 Ingressos de prestação de serviços	29
24 Ingressos de tarifas bancárias	30
25 Dispêndios de pessoal	30
26 Outros dispêndios administrativos	30
27 Outros ingressos operacionais	31
28 Outros dispêndios operacionais	31
29 Resultado não operacional	32
30 Partes relacionadas	32
31 Cooperativa Central	34
32 Gerenciamento de risco	34
33 Seguros contratados – Não auditado	36
34 Índice de Basileia	37

**Relatório do auditor independente
sobre as demonstrações financeiras****Moore Prisma Auditores e
Consultores**

Rua Milton José Robusti, 75
15º andar
CEP 14021-613
Ribeirão Preto - SP
T. 55 (16) 3019-7900
E. moorerp@moorebrasil.com.br

www.moorebrasil.com.br

Aos associados e administradores da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Santa Cruz das Palmeiras e Região
Santa Cruz das Palmeiras SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Santa Cruz das Palmeiras e Região (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Santa Cruz das Palmeiras e Região em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre este relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar

distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- é Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- é Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- é Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- é Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- é Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 5 de março de 2021.

Moore Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3


Hélio Mazzi Júnior
CRC 1SP189107/O-3

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Santa Cruz das Palmeiras e Região

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em reais

Ativo	Nota	2020	2019	Passivo	Nota	2020	2019
Circulante		125.864.017,48	90.080.744,35	Circulante		134.265.647,15	95.970.201,28
Disponibilidades	3	1.914.852,26	2.374.358,71	Depósitos e demais instrumentos financeiros			
Instrumentos financeiros				Depósitos	13	128.529.420,41	91.127.767,38
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	16.648.875,69	13.210.473,99	Relações interfinanceiras	14	125.569,59	621.222,76
Títulos e valores mobiliários	5	79.850.216,54	39.778.797,26	Relações interdependências	15	3.263.197,08	1.968.050,00
Relações interfinanceiras	6	106.489,85	3.253.371,62	Provisões	17	250.124,35	210.428,57
Operações de crédito	7	22.762.385,26	25.109.641,07	Outras obrigações	16	2.097.335,72	2.042.732,57
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8	(2.689.597,34)	(2.555.649,20)				
Outros créditos	9	1.752.544,96	842.000,64	Não circulante		1.070.417,32	159.756,91
Outros valores e bens	10	5.518.250,26	8.067.750,26	Exigível a longo prazo			
		25.132.837,42	20.545.887,06	Demais instrumentos financeiros			
Não circulante				Depósitos	13	600.948,34	-
Realizável a longo prazo				Relações interfinanceiras	14	354.836,70	56.261,02
Instrumentos financeiros				Provisões	17	114.632,28	103.495,89
Operações de crédito	7	23.323.056,35	19.752.898,87	Patrimônio líquido		15.660.790,43	14.496.673,22
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8	(2.024.879,04)	(2.336.227,72)	Capital social	19	10.097.838,23	9.798.711,89
Investimentos	11	1.121.963,96	964.681,23	Reserva de sobras		5.015.121,39	3.969.109,23
Imobilizado de uso	12	4.334.045,29	3.569.992,70	Sobras acumuladas		547.830,81	728.852,10
Intangível	12	106.145,62	20.250,00				
(-) Depreciações e amortizações	12	(1.727.494,76)	(1.425.708,02)	Total do passivo e patrimônio líquido		150.996.854,90	110.626.631,41
Total do ativo		150.996.854,90	110.626.631,41				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Santa Cruz das Palmeiras e Região

Demonstrações do resultado

2º semestre de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
Em reais

		2020	2019
	Nota	2º semestre	Exercício
Ingressos da intermediação financeira			
Operações de crédito		6.355.531,57	13.846.088,05
Aplicações interfinanceiras de liquidez	21	5.457.189,73	11.842.904,82
Títulos e valores mobiliários	4	163.433,44	438.401,70
Ingressos de depósitos intercooperativos	5	734.908,40	1.564.781,53
			51.004,06
Dispêndios da intermediação financeira			
Operações de captação	22	(2.090.903,09)	(4.367.292,74)
Operações de empréstimos e repasses	13b	(1.062.328,63)	(2.537.759,92)
Provisão/Reversão para operações de créditos	14	(17.375,60)	(47.813,26)
Provisão/Reversão para outros de créditos		(828.839,71)	(1.540.388,71)
		(182.359,15)	(241.230,85)
Resultado bruto da intermediação financeira		4.264.628,48	9.478.795,31
Outros ingressos (Dispêndios) operacionais		(3.605.834,85)	(7.196.551,14)
Ingressos de prestação de serviços	23	763.503,92	1.494.383,41
Ingressos de tarifas bancárias	24	837.842,23	1.652.893,82
Dispêndios de pessoal	25	(2.676.472,59)	(4.887.501,97)
Outros dispêndios administrativos	26	(2.543.467,09)	(5.168.050,34)
Dispêndios tributárias		(84.684,83)	(220.869,61)
Outros ingressos operacionais	27	555.010,47	963.429,39
Outros dispêndios operacionais	28	(331.196,61)	(950.518,14)
Dispêndios de provisão para passivos contingentes		(57.459,50)	(57.459,50)
Dispêndios de provisão para garantias prestadas		(68.910,85)	(22.858,20)
Resultado operacional		658.793,63	2.282.244,17
Resultado não operacional		(742.178,61)	(732.189,70)
Resultado antes da tributação		(83.384,98)	1.550.054,47
Imposto de rendas		-	(52.119,76)
Contribuição social		-	(38.472,93)
Sobras líquida antes da reversão dos juros sobre o capital		(83.384,98)	1.459.461,78
Juros ao capital	20	(242.059,98)	(242.059,98)
Resultado antes das destinações		(325.444,96)	1.217.401,80
FATES	19d	-	(60.870,09)
Reserva Legal	19d	-	(608.700,90)
Sobras (Perdas) acumuladas do semestre/exercícios		(325.444,96)	547.830,81
			728.852,10

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Santa Cruz das Palmeiras e Região

Demonstrações do resultado abrangente

2º semestre de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
Em reais

	2020		2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
Sobra líquida do semestre/exercícios	(325.444,96)	1.217.401,80	1.619.671,34
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente do semestre/exercícios	(325.444,96)	1.217.401,80	1.619.671,34

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Santa Cruz das Palmeiras e Região

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

2º semestre de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em reais

	Nota	Capital subscrito	Capital a realizar	Reserva de sobras	Sobras acumuladas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019		10.027.994,84	(920.075,59)	3.159.273,56	296.375,70	12.563.568,51
Destinação de sobras exercício anterior						
Ao capital	18c	235.759,49	-	-	(235.759,49)	-
Cotas de capital a pagar - ex-associados	18c	-	-	-	(1.341,07)	(1.341,07)
Doação de sobras	18c	-	-	-	(59.275,14)	(59.275,14)
				(220.675,15)		
Integralização/subscrição de capital		1.002.147,07		-	-	781.471,92
(-) Devolução de capital		(882.223,50)		-	-	(882.223,50)
Sobra líquida do exercício		-	-	-	2.175.634,85	2.175.634,85
Integralização de juros ao capital		555.963,51		-	(555.963,51)	-
IRRF sobre juros ao capital		(178,78)		-	-	(178,78)
FATES - Atos cooperativos	18d	-	-	-	(80.983,57)	(80.983,57)
Reserva legal	18d	-	-	809.835,67	(809.835,67)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		10.939.462,63	(1.140.750,74)	3.969.109,23	728.852,10	14.496.673,22
Destinação de sobras exercício anterior						
Constituição de reservas		-	-	437.311,26	(437.311,26)	-
Ao capital		288.952,57	-	-	(288.952,57)	-
Cotas de capital a pagar - ex-associados		-	-	-	(2.588,27)	(2.588,27)
Integralização/subscrição de capital		1.096.803,30	(256.227,45)	-	-	840.575,85
(-) Devolução de capital		(1.071.452,06)	-	-	-	(1.071.452,06)
Estorno de capital		(1.010,00)	-	-	-	(1.010,00)
Sobra líquida do exercício		-	-	-	1.459.461,78	1.459.461,78
Integralização de juros ao capital		242.059,98	-	-	(242.059,98)	-
FATES	18d	-	-	-	(60.870,09)	(60.870,09)
Reserva legal	18d	-	-	608.700,90	(608.700,90)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		11.494.816,42	(1.396.978,19)	5.015.121,39	547.830,81	15.660.790,43

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Continua...

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Santa Cruz das Palmeiras e Região

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

2º semestre de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em reais

...Continuação

	Nota	Capital subscrito	Capital a realizar	Reserva de sobras	Sobras acumuladas	Total
Saldos em 1º de julho de 2020		10.842.230,79	(1.272.668,09)	3.969.109,23	2.271.698,86	15.810.370,79
Destinação de sobras exercício anterior						
Constituição de reservas	18c	-	-	437.311,26	(437.311,26)	-
Ao capital	18c	288.952,57	-	-	(288.952,57)	-
Cotas de capital a pagar - ex-associados	18c	-	-	-	(2.588,27)	(2.588,27)
Integralização/subscrição de capital		574.777,90	(124.310,10)	-	-	450.467,80
(-) Devolução de capital		(452.294,82)	-	-	-	(452.294,82)
Estorno de capital		(910,00)	-	-	-	(910,00)
Sobra líquida do exercício		-	-	-	(83.384,98)	(83.384,98)
Integralização de juros ao capital		242.059,98	-	-	(242.059,98)	-
FATES	18d	-	-	-	(60.870,09)	(60.870,09)
Reserva legal	18d	-	-	608.700,90	(608.700,90)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		11.494.816,42	(1.396.978,19)	5.015.121,39	547.830,81	15.660.790,43

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Santa Cruz das Palmeiras e Região

Demonstrações dos fluxos de caixa

2º semestre de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
Em reais

		2020	2019
		2º semestre	Exercício
Fluxo de caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais			
Sobra ajustada do semestre/exercícios	9.861.755,17	41.207.096,98	(5.094.733,21)
	3.804.096,63	8.605.696,79	8.418.028,06
Sobra líquida do semestre/exercícios	(83.384,98)	1.459.461,78	2.175.634,85
Provisão para perdas em operações de crédito	2.281.943,60	5.190.338,52	5.612.114,43
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	235.706,00	295.567,46	91.911,71
Desvalorização de outros valores e bens	955.749,00	955.749,00	-
Depreciações e amortizações	161.105,77	302.875,45	234.960,37
Provisões passivas	252.977,24	401.704,58	303.406,70
Redução (aumento) nos ativos	(333.284,12)	(6.203.001,51)	(13.166.846,71)
Relações interfinanceiras	45.174,89	-	-
Operações de crédito	(1.144.282,02)	(6.827.113,85)	(10.475.977,75)
Outros créditos	(476.351,58)	(969.638,66)	(222.483,49)
Outros valores e bens	1.242.174,59	1.593.751,00	(2.468.385,47)
Aumento (redução) nos passivos	6.390.942,66	38.804.401,70	(345.914,56)
Depósitos	4.209.862,27	38.002.601,37	3.374.395,10
Relações interfinanceiras	(390.480,62)	(197.077,49)	(1.342.007,49)
Relações interdependências	3.217.247,08	1.295.147,08	(2.043.075,23)
Provisões e outras obrigações	(645.686,07)	(296.269,26)	(335.226,94)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos	(518.232,01)	(1.008.319,65)	(909.731,38)
Aumento de investimentos	(150.633,50)	(157.282,73)	(132.022,07)
Aquisições de imobilizado de uso e intangível	(367.598,51)	(851.036,92)	(777.709,31)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamentos	(66.195,38)	(295.344,57)	(242.530,14)
Aumento por novos aportes de capital	450.467,80	840.575,85	781.471,92
Devoluções de capital à cooperados	(452.294,82)	(1.071.452,06)	(882.223,50)
Estorno de capital	(910,00)	(1.010,00)	-
Destinação de sobras de exercício anterior cotas de capital a pagar	(2.588,27)	(2.588,27)	(1.341,07)
Doação de sobras	-	-	(59.275,14)
FATES - sobras do exercício	(60.870,09)	(60.870,09)	(80.983,57)
IRRF sobre juros ao capital	-	-	(178,78)
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	9.277.327,78	39.903.432,76	(6.246.994,73)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios (nota 3)	89.243.106,56	58.617.001,58	64.863.996,31
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercícios (nota 3)	98.520.434,34	98.520.434,34	58.617.001,58

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Santa Cruz das Palmeiras e Região

Notas explicativas às demonstrações financeiras

2º semestre de 2020 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em reais

1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Santa Cruz das Palmeiras e Região (“Cooperativa”), constituída em 26 de maio de 2004, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária. Em relação ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, a mesma adquiriu personalidade na data de 27 de julho de 2004, através do registro sob nº 06.910.457/0001-10.

A Cooperativa está sediada na Rua Coronel Penteado, nº 427, Centro, em Santa Cruz das Palmeiras SP e tem sua área de ação nos municípios de Santa Cruz das Palmeiras, Aguaí, Águas da Prata, Casa Branca, Pirassununga, Porto Ferreira, São João da Boa Vista, Tambaú e Vargem Grande do Sul, todos no Estado de São Paulo.

Tem por objeto social, além de outras operações que venham a ser permitidas às sociedades cooperativas de crédito, o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações segundo a regulamentação em vigor; prover, por meio da mutualidade, prestação de serviços financeiros a seus associados; e a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução CMN nº 4.434/2015. É filiada à Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo – SICOOB CENTRAL CECRESP e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO.

Em relação a pandemia mundial declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), relacionada ao Novo Coronavírus (COVID-19), mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A Cooperativa junto a seus associados, colaboradores e a comunidade, a fim de evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguem as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, adotando alternativas que auxiliam no cumprimento desta missão, com adoção do Home Office para quase a totalidade de seus colaboradores.

A administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

a Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, e estão em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN. Consideram as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971, a Lei Complementar nº 130/2009, as normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN até o momento, quais sejam:

- ¿ CPC 00 (R2) – Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/2012;
- ¿ CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/2008;
- ¿ CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – homologado pela Resolução CMN nº 4.524/2016;
- ¿ CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/2008;
- ¿ CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – homologado pela Resolução CMN nº 4.534/2016;
- ¿ CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/2009;
- ¿ CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/2011;
- ¿ CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/2011;
- ¿ CPC 24 – Evento Subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/2011;
- ¿ CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/2009;
- ¿ CPC 27 – Ativo Imobilizado – homologado pela Resolução CMN nº 4.535/2016;
- ¿ CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.424/2015; e
- ¿ CPC 46 – Mensuração do Valor Justo – homologado pela Resolução CMN nº 4.748/2019.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da administração da Cooperativa e foram aprovadas em 5 de março de 2021, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/2020 que regulamentou procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e com a Resolução BCB nº 2/2020, que estabeleceu diretrizes, incluindo a divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente, abertura de saldos no Balanço Patrimonial de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, depreciações e amortizações, no ativo, e provisões, no passivo, alterações que não influenciaram no saldo total desta demonstração.

b Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão resumidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

b.1 Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência.

b.2 Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das práticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

b.3 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento e com risco insignificante de valor.

b.4 Instrumentos Financeiros

Registrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisões para perdas ou ajustes a valor de realização.

b.5 Aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras - ativo

Registrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisões para perdas ou ajustes a valor de realização.

A Circular BACEN nº 3.068/2001, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

b.6 Operações de crédito

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

b.7 Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Sobre as operações de crédito, a administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, com

base em critérios consistentes e verificáveis, amparados por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica e limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor), conforme determina a Resolução CMN nº 2.682/1999, que classifica as operações em nove níveis de risco (de AA a H).

b.8 Devedores por depósitos em garantia

Seja por determinação judicial ou espontaneidade da Administração, quando depositados valores para suportar passivos contingentes constituídos.

b.9 Investimentos

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição.

b.10 Imobilizado de uso

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

b.11 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A amortização é calculada pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada.

b.12 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (*impairment*).

b.13 Depósitos à vista, sob aviso e a prazo

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos sob aviso e a prazo pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de dispêndios a apropriar; e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados.

b.14 Relações Interfinanceiras - passivo

São atualizadas pelos encargos contratados proporcionalmente até a data do balanço.

b.15 Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base a estimativa do risco envolvido.

b.16 Demais ativos e passivos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

b.17 Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela administração da cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer à instâncias superiores e a experiência histórica. A administração da cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

b.18 Segregação de ativos e passivos

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante. Essa segregação considera a intenção da administração da Cooperativa na manutenção de ativos.

Em 31 de dezembro de 2020, o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$ 8.489.405,48. Já o realizável a longo prazo supera o exigível a longo prazo em R\$ 20.315.536. Assim, o ativo total, excluído o permanente, supera o passivo total em R\$ 11.826.130.

b.19 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com associados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

b.20 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e normas do BACEN.

3 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	2020	2019
Disponibilidades		
Caixa e depósitos bancários	1.914.852,26	2.374.358,71
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 4)	16.648.875,69	13.210.473,99
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	79.850.216,54	39.778.797,26
Relações interfinanceiras (nota 6)	106.489,85	3.253.371,62
	98.520.434,34	58.617.001,58

Referem-se as operações com disponibilidade imediata ou cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Instituição	Descrição	2020	2019
Bancoob	CDI	16.648.875,69	13.210.473,99

Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no BANCOOB com remuneração 100% do CDI. Foi registrado no resultado do exercício, em ingressos da intermediação financeira – ingressos com aplicações interfinanceiras de liquidez, rendimentos no montante de R\$ 438.401,70 (R\$ 210.473,99 em 2019).

5 Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as aplicações em Títulos e valores mobiliários estavam assim compostas:

Instituição	Descrição	2020	2019
Sicoob Central Cecresp	RDI	79.850.216,54	39.778.797,26

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Recibos de Depósitos Interbancários – RDI, no SICOOB CENTRAL CECRESP, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI. Foi registrado no resultado do exercício, em ingressos da intermediação financeira - títulos e valores mobiliários, rendimentos no montante de R\$ 1.564.781,53 (R\$ 3.190.948,26 em 2019).

6 Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	2020	2019
Centralização financeira - Cooperativas	<u>106.489,85</u>	<u>3.253.371,62</u>

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CECRESP conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

7 Operações de crédito

a Composição da carteira de crédito por modalidade

Descrição	2020			2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Adiantamento a depositantes	132.780,75	-	132.780,75	406.619,57	-	406.619,57
Empréstimos e títulos descontados	21.299.006,39	22.218.916,88	43.517.923,27	21.141.065,43	18.649.113,66	39.790.179,09
Financiamentos	633.926,34	706.002,82	1.339.929,16	1.131.233,10	1.047.785,21	2.179.018,31
Financiamentos rurais e agroindustriais	696.671,78	398.136,65	1.094.808,43	2.430.722,97	56.000,00	2.486.722,97
	<u>22.762.385,26</u>	<u>23.323.056,35</u>	<u>46.085.441,61</u>	<u>25.109.641,07</u>	<u>19.752.898,87</u>	<u>44.862.539,94</u>

b Composição por nível de risco e situação do vencimento

Nível percentual de risco/ situação	AD/Empréstimo/ TD	Financiamentos	Financiamentos rurais	Total em 2020	Provisões 2020	Total em 2019	Provisões 2019
AA - Normal	2.852.843,88	-	-	2.852.843,88	-	2.460.504,70	-
A 0,5% Normal	10.354.717,42	350.407,60	151.748,83	10.856.873,85	(54.284,37)	14.569.916,28	(72.849,58)
B 1% Normal	9.613.545,15	384.232,53	488.134,55	10.485.912,23	(104.859,12)	6.049.359,47	(60.493,59)
B 1% Vencidas	950.468,37	68.199,29	-	1.018.667,66	(10.186,68)	208.009,88	(2.080,10)
C 3% Normal	9.524.862,98	427.505,33	215.124,14	10.167.492,45	(305.024,77)	8.943.271,45	(268.298,14)
C 3% Vencidas	198.765,66	7.003,69	-	205.769,35	(6.173,08)	1.162.961,30	(34.888,84)
D 10% Normal	3.626.252,13	44.164,77	155.519,25	3.825.936,15	(382.593,62)	3.628.665,65	(362.866,57)
D 10% Vencidas	429.086,25	-	-	429.086,25	(42.908,63)	429.820,41	(42.982,04)
E 30% Normal	1.812.972,96	10.905,50	84.281,66	1.908.160,12	(572.448,04)	1.937.536,28	(581.260,88)
E 30% Vencidas	224.676,95	22.197,96	-	246.874,91	(74.062,47)	423.036,41	(126.910,92)
F 50% Normal	1.882.357,37	-	-	1.882.357,37	(941.178,69)	617.923,53	(308.961,77)
F 50% Vencidas	310.158,22	-	-	310.158,22	(155.079,11)	2.877.055,60	(1.438.527,80)
G 70% Normal	116.763,36	-	-	116.763,36	(81.734,35)	27.271,25	(19.089,88)
G 70% Vencidas	399.805,01	14.848,97	-	414.653,98	(290.257,79)	159.538,08	(111.676,66)
H 100% Normal	273.902,41	-	-	273.902,41	(273.902,41)	493.950,87	(493.950,87)
H 100% Vencidas	1.079.525,90	10.463,52	-	1.089.989,42	(1.089.989,42)	873.718,78	(873.718,78)
Total normal	40.058.217,66	1.217.215,73	1.094.808,43	42.370.241,82	(2.716.025,37)	38.728.399,48	(2.167.771,28)
Total vencidos	3.592.486,36	122.713,43	-	3.715.199,79	(1.668.657,18)	6.134.140,46	(2.630.785,14)
Total geral	43.650.704,02	1.339.929,16	1.094.808,43	46.085.441,61	(4.384.682,55)	44.862.539,94	(4.798.556,42)

c Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento

Descrição	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a depositantes	132.780,75	-	-	132.780,75
Empréstimos e títulos descontados	11.972.298,74	9.326.707,65	22.218.916,88	43.517.923,27
Financiamentos	199.358,44	434.567,90	706.002,82	1.339.929,16
Financiamentos rurais e agroindustriais	38.887,50	657.784,28	398.136,65	1.094.808,43
	12.343.325,43	10.419.059,83	23.323.056,35	46.085.441,61

d Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica

Descrição	Empréstimos/TD/AD	Financiamento	Financiamento	2020	% da Carteira
			rurais		
Setor privado - Comércio	7.371.256,37	274.220,99	-	7.645.477,36	17%
Setor privado - Indústria	928.311,70	-	-	928.311,70	2%
Setor privado - Serviços	16.095.343,95	612.675,80	-	16.708.019,75	36%
Pessoa física	17.914.600,48	442.573,51	1.094.808,43	19.451.982,42	42%
Outros	1.341.191,52	10.458,86	-	1.351.650,38	3%
TOTAL	43.650.704,02	1.339.929,16	1.094.808,43	46.085.441,61	100%

e Concentração dos principais devedores

Descrição	2020	% Carteira Total	2019	% Carteira Total
Maior devedor	2.700.716,91	6%	1.797.368,42	4%
10 Maiores devedores	10.936.814,81	24%	9.452.384,61	21%
50 Maiores devedores	19.757.233,11	42%	17.308.823,67	38%

f Créditos baixados como prejuízo

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresentem atraso superior a esse prazo, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não figurando mais no balanço patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2020, os créditos baixados como prejuízo e registrados em conta de compensação montam R\$ 16.573.301,41 (R\$ 16.043.336,95 em 2019). Em 2020, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 1.561.845,79 (R\$ 3.184.213,51 em 2019), registrados em outros ingressos operacionais (nota 21).

8 (-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

a Composição por tipo de operação

Descrição	2020			2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(2.360.077,03)	(2.024.606,08)	(4.384.683,11)	(2.503.798,12)	(2.294.758,65)	(4.798.556,77)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(329.520,31)	(272,96)	(329.793,27)	(51.851,08)	(41.469,07)	(93.320,15)
	<u>(2.689.597,34)</u>	<u>(2.024.879,04)</u>	<u>(4.714.476,38)</u>	<u>(2.555.649,20)</u>	<u>(2.336.227,72)</u>	<u>(4.891.876,92)</u>

b Movimentação das provisões perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	2020	2019
Saldo inicial	<u>(4.891.876,92)</u>	<u>(3.711.957,00)</u>
Créditos baixados para prejuízo	1.959.120,10	2.210.392,09
Constituição da provisão para perdas em operações de crédito	(5.190.338,52)	(5.612.114,43)
Constituição da provisão para perdas em outros créditos	(295.567,46)	(91.911,71)
Reversão de provisão para operações de crédito	3.649.949,81	2.311.962,26
Reversão de provisão para perdas em outros créditos	54.236,61	1.751,87
Saldo final	<u>(4.714.476,38)</u>	<u>(4.891.876,92)</u>

9 Outros créditos

Descrição	2020	2019
Avais e fianças honrados (i)	366.291,26	38.306,81
Serviços prestados a receber (ii)	109.241,89	64.372,08
Outras rendas a receber (iii)	17.807,94	25.217,89
Diversos:		
Adiantamentos e antecipações salariais	5.118,16	-
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	1.489,66	23.013,81
Adiantamento por conta de imobilizações	28.538,34	540,00
Devedores por compra de valores e bens (iv)	143.631,59	216.966,08
Devedores por depósitos em garantia	25.820,84	25.820,84
Impostos e contribuições a compensar	305.709,16	156.639,11
Imposto de renda a recuperar	13.459,82	12.356,09
Títulos e créditos a receber	203.228,04	204.690,85
Devedores diversos	532.208,26	74.077,08
	<u>1.752.544,96</u>	<u>842.000,64</u>

- (i) O saldo de Avais e fianças honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.
- (ii) Saldo de serviços prestados a receber está composto substancialmente por rendas a receber de serviços de cartão de crédito (R\$ 81.906,84), rendas de serviços de convênios a receber (R\$ 27.335,05).
- (iii) O saldo de outras rendas a receber refere-se a rendas de convênios a receber do INSS e Bancoob.
- (iv) Trata-se da venda à prazo de imóveis recebidos em dação de pagamento.

10 Outros valores e bens

Descrição	2020	2019
Bens não de uso próprio (i)	7.099.168,21	12.055.759,67
(-) Imóveis (ii)	(1.715.675,78)	(4.099.497,57)
Material em estoque	2.134,00	21,00
Despesas antecipadas (iii)	<u>132.623,83</u>	<u>111.467,16</u>
	<u>5.518.250,26</u>	<u>8.067.750,26</u>

- (i) Em bens não de uso próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.
- (ii) Trata-se de provisões constituídas dos bens não de uso próprio, recebidos em dação de pagamento.
- (iii) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros e vale refeição e alimentação dos funcionários.

11 Investimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	2020	2019
Participações em cooperativa central de crédito	1.021.683,31	871.049,81
Participações inst. financ. controlada coop. crédito	100.280,65	93.631,42
Total	1.121.963,96	964.681,23

12 Imobilizado de uso e intangível

As depreciações/amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa anual de Depreciação/ amortização	2020			2019		
		Custo	Depreciação/ amortização	Líquido	Custo	Depreciação/ amortização	Líquido
Imobilizado de uso							
Edificações	0% à 4%	1.197.687,45	-	1.197.687,45	1.197.687,45	-	1.197.687,45
Instalações	10%	610.930,20	(430.098,04)	180.832,16	395.462,63	(345.265,22)	50.197,41
Móveis e equipamentos de uso	10% à 20%	2.525.427,64	(1.242.692,33)	1.282.735,31	1.976.842,62	(1.079.452,80)	897.389,82
		4.334.045,29	(1.672.790,37)	2.661.254,92	3.569.992,70	(1.424.718,02)	2.145.274,68
Intangível (i)							
Software	10%	106.145,62	(54.704,39)	51.441,23	20.250,00	(990,00)	19.260,00
		4.440.190,91	(1.727.494,76)	2.712.696,15	3.590.242,70	(1.425.708,02)	2.164.534,68

- (i) Até a data-base 30/11/2016, registrava-se no intangível os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares. De acordo com a Circular BACEN nº 3.791/2016, a partir de 01/12/2016, foi realizada a reclassificação dos saldos conforme natureza da operação e orientações contidas na Resolução BCB nº 4.535 de 24/11/2016.

13 Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de *"Pro rata temporis"*; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	2020			2019	
	Circulante	Não circulante	Taxa média (% a.m.)	Exercício	Taxa média (% a.m.)
Depósitos à vista	25.178.053,74	-	-	19.374.301,98	-
Depósitos sob aviso	1.070.411,02	600.948,34	0,17%	1.732.535,72	0,39%
Depósitos a prazo	102.280.955,65	-	0,15%	70.020.929,68	0,35%
	<u>128.529.420,41</u>	<u>600.948,34</u>		<u>91.127.767,38</u>	

a Concentração dos principais devedores

Descrição	2020			2019		
	Total	% Carteira Total	Total	Total	% Carteira Total	
Maior depositante	27.234.617	21%	2.047.171	2.047.171	2%	
10 Maiores depositantes	40.852.695	31%	12.021.605	12.021.605	13%	
50 Maiores depositantes	61.734.775	47%	31.708.292	31.708.292	35%	

b Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2020		2019	
Despesas de depósitos de aviso prévio		(47.847,58)		(125.636,34)
Despesas de depósitos a prazo		(2.312.878,57)		(4.100.943,75)
Despesas de contribuição ao fundo garantidor de créditos		(177.033,77)		(136.376,02)
Total		(2.537.759,92)		(4.362.956,11)

14 Relações interfinanceiras

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	2020		2019		
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Total
Recursos do Bancoob – Custeio agricola	5,9% a 8,58% a.a	mar/2022 a abr/2025	69.432,86	354.836,70	607.157,50	-	607.157,50
Recursos do Bancoob – LCA	4,33% a.a	abr/21	56.136,73	-	14.065,26	56.261,02	70.326,28
Total			125.569,59	354.836,70	621.222,76	56.261,02	677.483,78

No exercício de 2020, foram registrados no resultado em operações de empréstimos, cessões e repasses, R\$ 47.813,26 (R\$ 120.995,69 em 2019)

15 Relações interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	2020	2019
Cobrança de terceiros em trânsito	1.080,00	-
Ordens de pagamento (i)	3.262.067,08	1.968.000,00
Recebimentos em trânsito de terceiros	50,00	50,00
	3.263.197,08	1.968.050,00

(i) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

16 Outras obrigações

Descrição	2020	2019
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	339,51	11.277,58
Sociais e estatutárias	457.088,88	435.474,11
Fiscais e previdenciárias	188.968,99	239.492,72
Diversas	1.450.938,34	1.356.488,16
Total	2.097.335,72	2.042.732,57

a Sociais e estatutárias

Descrição	2020	2019
Resultado de atos com associados (i)	192.699,09	133.827,70
Resultado de atos com não associados	139.756,69	244.759,86
Cotas de capital a pagar (ii)	124.633,10	56.886,55
Total	457.088,88	435.474,11

- (i) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.
- (ii) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

b Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras obrigações estão assim compostas:

Descrição	2020	2019
Impostos e contribuições s/ serviços de terceiros (i)	15.237,19	10.499,57
Impostos e contribuições sobre salários	139.845,08	200.436,48
Outros	33.886,72	28.556,67
Total	188.968,99	239.492,72

- (i) Trata-se de impostos descendais a recolher conforme relatórios de apurações.

c Diversas

Descrição	2020	2019
Obrigações por aquisição de bens e direitos	18.414,88	16.304,90
Obrigações de pagamento em nome de terceiros (i)	359.590,96	352.967,12
Provisão para pagamentos a efetuar (ii)	707.492,67	628.316,21
Credores diversos – país (iii)	365.439,83	358.899,93
Total	<u>1.450.938,34</u>	<u>1.356.488,16</u>

(i) Referem-se à ao saldo disponível de contas salários.

(ii) Na conta de provisão para pagamento a efetuar encontram-se, substancialmente, os seguintes registros: Despesa de pessoal (R\$ 523.823,69), outras despesas administrativas com assessoria técnica, comunicações, segurança e vigilância, manutenção e conservação de bens, seguro, plano de saúde, compensação, seguro prestamista e provisão de despesas com cartões (R\$ 183.542,82).

(iii) A conta contábil Credores diversos - país está assim composta:

Descrição	2020	2019
Pendência a regularizar (i)	171.576,90	97.144,22
Diferença de caixa (ii)	6.718,50	11.591,85
Pagamentos a processar (iii)	-	54.385,63
Pendência a regularizar Bancoob	1.134,61	89,90
Cheques depositados (iv)	184.719,37	194.398,01
Devolução saldo credor cartões (v)	1.290,30	1.290,30
Total	<u>365.439,83</u>	<u>358.899,93</u>

(i) Refere-se a pendências a regularizar, nas quais se encontram registros dos últimos 180 dias, passíveis de tratamento e regularização.

(ii) Em diferença de caixa, encontram-se registros como falta de caixa para regularização.

(iii) Refere-se a provisão de 1/3 de férias, 13º salário e encargos sobre horas extras de exercícios anteriores a pagar.

(iv) Em cheques depositados, encontram-se os valores depositados para compensação.

(v) Refere-se a saldo credor de cartões de cooperados a devolver.

17 Provisões

Descrição	2020			2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Provisão para contingências (i)	-	87.775,81	87.775,81	-	59.801,84	59.801,84
Provisão para garantias prestadas (ii)	250.124,35	26.856,47	276.980,82	210.428,57	43.694,05	254.122,62
	250.124,35	114.632,28	364.756,63	210.428,57	103.495,89	313.924,46

- (i) É estabelecido considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Em 31 de dezembro de 2020, é ré em três demandas discutidas na esfera judicial, de natureza cível, no montante de R\$ 217.147,58, classificadas pelos seus assessores jurídicos como perdas possíveis, sob as quais a Administração da Cooperativa optou, com base em experiências anteriores e classificação dos assessores jurídicos, em não constituir qualquer provisão em fase destes assuntos em 2020.
- (ii) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 7.136.984,10 (R\$ 5.962.751,01 em 2019), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

18 Instrumentos financeiros

O **SICOOB CREDIÇUCAR** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras (ativo e passivo), operações de crédito, depósitos à vista, sob aviso, prazo, relações interdependias.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios.

19 Patrimônio líquido

a Capital social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	2020	2019
Capital social	10.097.838,23	9.798.711,89
Quantidade de associados	8.732	8.212

b Fundo de reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 50%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades, com saldo findo 31 de dezembro de 2020 de R\$ 5.015.121,39 (R\$ 3.969.109,23 em 2019).

c Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 14 de julho de 2020, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 728.852,10, deste valor, R\$ 291.540,84 foram destinados para aumento do capital social da cooperativa e o valor residual de R\$ 437.311,26 foi destinado ao Fundo de reserva.

d Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2020	2019
Sobra líquida do exercício	1.459.461,78	2.175.634,85
Juros sobre o capital	(242.059,98)	(555.963,51)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	1.217.401,80	1.619.671,34
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 50% (50% em 2019)	(608.700,90)	(809.835,67)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5% (5% em 2018)	(60.870,09)	(80.983,57)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	547.830,81	728.852,10

20 Provisão de juros ao capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio de R\$ 242.059,98, no exercício de 2020, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

21 Ingressos de operações de crédito

Descrição	2020		2019
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Rendas de adiantamentos a depositantes	184.475,49	348.263,02	366.428,67
Rendas de empréstimos	3.578.355,59	7.525.477,96	7.975.020,50
Rendas de direitos creditórios descontados	715.512,06	1.599.024,86	1.208.171,97
Rendas de financiamentos	166.278,70	390.097,02	788.701,73
Rendas de financiamentos rurais - Aplicações com recursos	104.220,53	418.196,17	512.841,99
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	708.347,36	1.561.845,79	3.184.213,51
Total	5.457.189,73	11.842.904,82	14.035.378,37

22 Dispêndios de intermediação financeira

Descrição	2020		2019
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Despesas de captação	(1.062.328,63)	(2.537.759,92)	(4.362.956,11)
Despesas de obrigações por empréstimos e repasses	(17.375,60)	(47.813,26)	(120.995,69)
Provisões para operações de créditos	(828.839,71)	(1.540.388,71)	(3.300.152,17)
Provisões para outros créditos	(182.359,15)	(241.230,85)	(90.159,84)
Total	(2.090.903,09)	(4.367.292,74)	(7.874.263,81)

23 Ingressos de prestação de serviços

Descrição	2020		2019
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Rendas de cobrança	212.344,01	415.553,84	384.314,40
Rendas de outros serviços - Atos cooperativos	99.182,32	186.854,56	139.701,15
Rendas de outros serviços - Atos não cooperativos	451.977,59	891.975,01	448.562,22
Total	763.503,92	1.494.383,41	972.577,77

24 Ingressos de tarifas bancárias

Descrição	2020		2019
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Rendas de pacotes de serviços - PF	321.197,95	637.210,59	640.017,87
Rendas de serviços prioritários - PF	99.834,63	190.892,96	187.182,69
Rendas de serviços diferenciados - PF	140,00	150,00	300,00
Rendas de tarifas bancárias - PJ	416.669,65	824.640,27	769.511,84
Total	837.842,23	1.652.893,82	1.597.012,40

25 Dispêndios de pessoal

Descrição	2020		2019
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Despesas de honorários - Conselho fiscal	(16.537,50)	(35.437,50)	(37.800,00)
Despesas de honorários - Diretoria e conselho de administração	(164.699,10)	(319.215,77)	(378.630,39)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(487.774,70)	(885.495,57)	(660.684,31)
Despesas de Pessoal - Encargos sociais	(566.086,00)	(1.026.839,52)	(976.900,49)
Despesas de Pessoal - Proventos	(1.395.803,15)	(2.543.714,88)	(2.382.774,91)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(19.123,82)	(24.798,87)	(11.325,18)
Despesas de remuneração de estagiários	(26.448,32)	(51.999,86)	(51.802,24)
Total	(2.676.472,59)	(4.887.501,97)	(4.499.917,52)

26 Outros dispêndios administrativos

Descrição	2020		2019
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Despesas de água, energia e gás	(71.297,57)	(136.207,18)	(129.947,03)
Despesas de aluguéis	(123.913,71)	(255.958,71)	(275.078,47)
Despesas de comunicações	(106.863,81)	(208.882,76)	(170.572,55)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(10.408,47)	(20.835,50)	(37.214,39)
Despesas de material	(67.857,26)	(155.742,92)	(134.447,19)
Despesas de processamento de dados	(207.308,94)	(446.825,39)	(397.636,43)
Despesas de promoções e relações públicas	(71.150,59)	(106.991,13)	(117.771,80)
Despesas de propaganda e publicidade	(10.516,00)	(34.659,17)	(133.604,39)
Despesas de publicações	(1.371,93)	(1.605,01)	(4.476,76)
Despesas de seguros	(40.619,02)	(82.467,59)	(81.803,82)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(322.864,69)	(637.900,50)	(582.914,50)
Despesas de serviços de terceiros	(233.243,12)	(416.304,09)	(354.247,21)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(153.392,95)	(272.738,24)	(204.506,02)
Despesas de serviços técnicos especializados	(260.089,13)	(542.138,00)	(463.683,58)
Despesas de transporte	(132.810,06)	(255.319,93)	(264.708,43)
Despesas de viagem no país	(8.824,70)	(17.190,89)	(56.133,23)
Despesas de amortização	(4.790,82)	(8.561,21)	(990,00)
Despesas de depreciação	(156.314,95)	(294.314,24)	(233.970,37)
Outras despesas administrativas	(123.335,16)	(341.572,77)	(331.187,02)
Emolumentos judiciais e cartorários	(52.608,62)	(116.689,21)	(115.783,78)
Contribuição a OCE	-	(23.860,06)	(21.864,96)
Rateio de despesas da Central	(328.496,48)	(674.217,12)	(637.691,39)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(55.389,11)	(117.068,72)	(103.560,13)
Total	(2.543.467,09)	(5.168.050,34)	(4.853.793,45)

27 Outros ingressos operacionais

Descrição	2020		2019
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Recuperação de encargos e despesas	139.614,87	159.138,32	82.600,60
Dividendos	-	6.648,62	11.901,91
Deduções e abatimentos	-	1.057,93	-
Distribuição de sobras da central	-	-	86.724,49
Rendas de repasses Del Credere	2.800,89	7.334,54	17.261,20
Outras rendas operacionais	60.539,52	94.642,51	95.610,59
Rendas oriundas de cartões de crédito	352.055,19	694.607,47	507.112,85
Total	555.010,47	963.429,39	801.211,64

28 Outros dispêndios operacionais

Descrição	2020		2019
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Operações de Crédito - Despesas de descontos concedidos em renegociações	-	-	(345.557,92)
Outras despesas operacionais	(56.511,56)	(90.230,62)	(336.546,91)
Descontos concedidos - operações de crédito	(55.382,82)	(435.006,34)	(236.586,99)
Cancelamento - tarifas pendentes	(219.302,23)	(425.281,18)	(284.167,78)
Total	(331.196,61)	(950.518,14)	(1.202.859,60)

29 Resultado não operacional

Descrição	2º Semestre	2020		2019
		Exercício	Exercício	
Lucro em transações com valores de bens	158.847,68	167.512,94	24.860,80	
Ganhos de capital	-	15.468,63	22.325,60	
Ganhos de aluguéis	37.330,56	49.034,15	47.936,26	
Reversão de provisões não operacionais	26.000,00	26.000,00	-	
(-) Prejuízos em transações com valores e bens	(8.607,74)	(29.355,24)	(7.388,05)	
(-) Perdas de capital	-	(5.101,07)	(20.077,72)	
(-) Despesas de provisões não operacionais	(955.749,11)	(955.749,11)	-	
Resultado líquido	(742.178,61)	(732.189,70)	67.656,89	

30 Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020:

Montante das operações ativas	Valores	% em relação à carteira Total	Provisão de risco
P.R. – Vínculo de grupo econômico	346.880,53	0,2584%	824,57
P.R. – Sem vínculo de grupo econômico	119.367,42	0,0889%	7.005,00
Total	466.247,95	0,3474%	7.829,57
Montante das operações passivas	87.310,00	0,1063%	

b Operações ativas e passivas – saldo em 2020:

Natureza da operação de crédito	Valor da operação de crédito	(Provisão para crédito de liquidação duvidosa)	PCLD	% da operação de crédito em relação à carteira total
Cheque especial	12.880,46	1.750,75		1,0852%
Empréstimo	219.061,88	121.900,12		0,6432%
Títulos descontados	16.581,52	82,90		0,2383%

Natureza dos depósitos	Valor do depósito	% em relação à carteira total	Taxa média - %
Depósitos a vista	20.433,55	0,0815%	0%
Depósitos a prazo	454.624,43	0,4373%	0,1664%

- c** Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das operações ativas e passivas	Taxas média aplicadas em relação às partes relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m.)
Direitos creditórios descontados	1,9000%	2,1295%
Empréstimos	1,5900%	53,4367%
Aplicação financeira - pós fixada	90,5043%	108,1622%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

Percentual em relação à carteira geral movimentação no exercício de 2020

CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e financiamentos	0,1232%
Títulos descontados e cheques descontados	0,2172%
Aplicações financeiras	0,1063%

- d** As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da operação de crédito Garantias prestadas

Conta corrente	5.505,44
Direitos creditórios descontados	875,76
Empréstimo	775.317,40

- e** As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	2020	2019
Gestão coobrigação	98.176,69	100.243,82

- f** No exercício de **2020** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

Benefícios monetários no exercício de 2020 (r\$)

Honorários - conselho fiscal	(35.437,50)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(300.916,67)
Encargos sociais	(68.870,83)

31 Cooperativa Central

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS E REGIÃO - SICOOB CREDIÇUCAR, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CENTRAL COOPERATIVAS CRÉDITO ESTADO DE SÃO PAULO - SICOOB CENTRAL CECRESP**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL CECRESP**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL CECRESP** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDIÇUCAR** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL CECRESP** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-parte do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a **SICOOB CENTRAL CECRESP**:

Descrição	2020	2019
Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 6)	106.489,85	3.253.371,62
Título e valores mobiliários (nota 5)	79.850.216,54	39.778.797,26
Investimentos (nota 11)	1.021.683,31	871.049,81
	<u>80.978.389,70</u>	<u>43.903.218,69</u>

32 Gerenciamento de risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

a Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

b Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- é utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- é análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- é definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- é realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- é definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- é projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- é diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

c Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

d Risco de crédito e Risco socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

e Gestão de continuidade de negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

33 Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

34 Índice de Basiléia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2020	2019
Patrimônio de referência	14.656.601,61	13.703.092,13
Índice de Basiléia	13,98%	16,93%

Ivan Ricardo Ribeiro
Presidente do Conselho de Administração

Veronica C. Bueno Roncato
Contadora CRC: 1SP293772/O-3

Daniel Ayres Lupiano
Diretor Operacional

Daniel Sossai
Diretor Administrativo e Diretor responsável
pela área contábil

*** fim ***

REDE GLOBAL MOORE

Uma rede mundial que atua há mais de 100 anos com personalidade local.

Isso garante proximidade ao cliente e profundo conhecimento da sua região de atuação, respeitando culturas e legislações.

CONTATO

Moore Prisma Auditores e Consultores

Rua Milton José Robusti, 75

15º Andar

CEP 14021-613

Ribeirão Preto - SP - Brasil

T 55 (16) 3019 7900

E moorerp@moorebrasil.com.br



www.moorebrasil.com.br

A Rede Global Moore e suas firmas-membro, presentes nas principais cidades do mundo, são entidades legalmente distintas e independentes entre si.

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Credito de Livre Admissão de Santa Cruz das Palmeiras e Região – SICOOB CREDIÇUCAR, pelos seus membros infra assinados, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório de Administração, o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados, a Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa, as Notas Explicativas, as Demonstrações Financeiras e concluímos, com base no Parecer de Moore Stephens Prisma Auditores e Consultores, sem ressalvas, as documentações analisadas refletem adequadamente a situação patrimonial e a posição econômico financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2019, razão pela qual recomendamos sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária dos cooperados.

Santa Cruz das Palmeiras-SP, 30 de abril de 2020.

Flávio Almir Sossai
Conselheiro Fiscal
CPF: 168.049.918-18

Thiago Martins Pereira
Conselheiro Fiscal
CPF: 338.115.288-23

Antônio Duarte Ribeiro
Conselheiro Fiscal
CPF: 073.652.508-44

Já conhece os produtos que o Credicucar oferece?

Temos um portfólio de produtos e serviços para você e sua empresa!

- ▼ SEGUROS
- ▼ CONSÓRCIOS
- ▼ CAPITAL DE GIRO
- ▼ CONSIGNADO INSS
- ▼ CARTÕES DE CRÉDITO
- ▼ FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS
- ▼ COBRANÇA
- ▼ CRÉDITO RURAL
- ▼ INVESTIMENTOS
- ▼ PREVIDÊNCIA

Com certeza temos o produto certo para lhe atender. Faça parte.



CHEGA DE ADIAR SEUS SONHOS.



 **SICOOB CREDIÇUCAR**
Cooperativa de Crédito

Somos feitos de

**VA
LO
RES**